



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MAIO/2012**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de maio, um aumento de 0,40%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 30 de abril a 27 de maio de 2012.

Comparado com o mês de abril de 2012, foi identificado um aumento de 0,02 pontos percentuais (0,40% contra 0,38%). Em relação ao mês de maio de 2011 que indicou um aumento de 0,14%, o aumento foi de 0,26 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 5,21%. Sendo que nos primeiros cinco meses do ano, a variação acumula 1,97%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços aumentados em 0,48% e os Produtos Não Alimentares em 0,54%, os Serviços Públicos 0,19% e os Outros Serviços que apresentaram uma redução de 0,16%.

Grupos e subgrupos	Maio/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,48	1,19	4,88
1.1. Alimentação no Domicílio	0,49	1,21	4,89
1.1.1. Produtos Industrializados	0,52	1,83	7,92
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,26	-0,96	1,76
1.1.3. Produtos In Natura	0,78	1,84	-0,08
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,00	0,35	3,95
2. Produtos não Alimentares	0,54	2,30	6,69
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,19	1,94	2,28
4. Outros Serviços	-0,16	7,04	7,51
Geral	0,40	1,97	5,21

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MAIO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de maio os preços dos Produtos de “In Natura” subiram 0,78%, os Produtos Industrializados 0,52% e os Produtos de Elaboração Primária 0,26%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento de 0,78% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Tomate 12,05%, cebola de cabeça 11,44%, morango 11,07%, linguado 7,37%, beterraba 5,89%, laranja paulista 5,18%, ovos de galinha 5,12%, abóbora 2,64%, feijão preto 2,59%, maça 2,28%, limão 2,28%, banana branca 2,11%, alho 1,67%, batata inglese 1,27%, alface 0,78%, pimentão 0,70%, feijão vermelho (-) 0,38%, camarão (-) 0,42%, abacaxi (-) 1,89%, tainha (-) 3,34%, cenoura (-) 3,80%, chuchu (-) 5,21%, aipim (-) 5,38%, pescadinha (-) 7,65%, repolho (-) 8,20%, vagem (-) 8,85%, laranja lima (-) 10,79%, couve flor (-) 11,90%, mamão (-) 15,36% e tangerina (-) 20,47%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,52% observada, foi resultado das seguintes variações:

Sardinha industrializada 13,17%, pão de forma 4,92%, biscoito doce 4,77%, amendoim 3,59%, refrigerante laranja 3,59%, café solúvel 3,47%, bolachas Maria 3,40%, pêssego em calda 3,38%, creme de leite 3,24%, requeijão 3,18%, pão integral 2,95%, leite em pó 2,67%, cerveja 2,43%, ervilha em conserva 2,35%, biscoitos salgados 1,96%, margarina 1,79%, maionese 1,38%, manteiga 1,37%, água mineral 1,37%, azeite de oliva 1,35%, chocolate em tablete 1,32%, uísque 1,21%, farinha de trigo 1,14%, leite condensado 1,11%, óleo de soja 1,04%, bolachas cream crackers 1,03%, pão francês 0,98%, pão de trigo 0,98%, maizena 0,94%, geléia de uva 0,84%, refrigerante cola 0,77%, macarrão 0,71%, linguiça mista 0,64%, suco de frutas 0,52%, café em pó (-) 0,38%, queijo prato (-) 0,50%, queijo mussarela (-) 0,65%, milho em conserva (-) 0,66%, óleo de milho (-) 0,73, vinho (-) 0,93%, goiabada (-) 1,09%, açúcar refinado (-) 1,10%, salsichas (-) 1,11%, linguiça de porco (-) 1,15%, balas (-) 1,16%, aguardente de cana (-) 1,28%, iogurte (-) 1,55%, refrigerante guaraná (-) 1,45%, farinha de mandioca (-) 1,73%, chimarrão (-) 1,74%, azeitona (-) 1,99%, massa de tomate (-) 2,15%, queijo parmesão (-) 2,25%, catchup (-) 2,49%, camarão industrializado (-) 2,71%, patê (-) 2,77%, pepino em conserva (-) 3,07% e queijo minas (-) 5,63%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 0,26% verificado nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Pernil de porco 8,95%, carne de primeira 2,21%, leite tipo "B" 2,09%, costela bovina 0,76%, carne de segunda 0,49%, leite tipo "C" 0,46%, arroz macerado 0,19%, carne moída de primeira (-) 0,23%, arroz branco (-) 0,28%, fígado bovino (-) 1,37%, carne moída de segunda (-) 1,43% e carne de frango (-) 4,18%.

2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de maio os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,54%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Artigos de higiene 3,95%, remédios 2,52%, artigos de limpeza 2,38%, eletrodomésticos 1,48%, aparelhos eletrônicos 1,20%, artigos de educação, cultura e lazer 0,48%, vestuário 0,36% e artigos de cama, mesa e banho 0,22%.

Reduções – Móveis 1,98%, e combustível para veículo 1,09%.

3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em maio, os preços dos Serviços Públicos subiram 0,19%, em consequencia do aumento de 8,58% ocorrido na tarifa de água e esgoto.

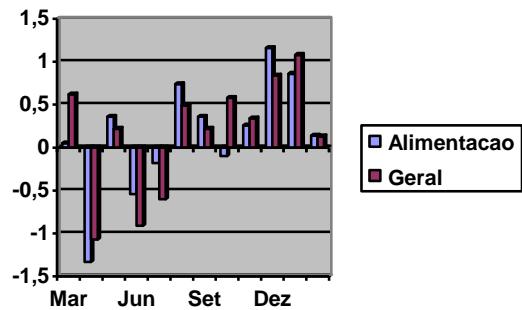
4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo em maio as despesas com a habitação subiram 1,33% e os serviços de recreação uma redução de 0,11%.

Neste Grupos e subgrupos		Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação		70,90
1.1. Alimentação no Domicílio		69,06
1.1.1. Produtos industrializados		39,50
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária		19,02
1.1.3. Produto In Natura		10,54
1.2. Alimentação fora do domicílio		1,84
2. Produtos não alimentares		12,88
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública		5,48
4. Outros serviços		10,74
Geral		100,00

Evolução do IPC

Período: JUN/2011 - MAI/2012



Influência na Variação

Mes: MAIO/2012

